

A caridade

G

Eu me chamo Caridade,

C

Sou o caminho que conduz a Deus ;

D

Sede bons e caridosos,

G

Amai-vos uns aos outros.

G

A caridade

C

é a emanção do Criador ;

D

é a sua própria virtude

G

dada por Ele à criatura.

G

Ide, meus bem-amados,

C

Ide, ide ao encontro do infortúnio ;

D

ide em socorro, sobretudo, das
misérias ocultas,

G

por serem as mais dolorosas.

G

É na caridade

C

que deveis procurar a paz do
coração,

D

o contentamento da alma,

G

o remédio para as aflições da vida.

C

Pudésseis, meus amigos,

G

Oh! Pudésseis compreender

D

G

a generosidade das almas belas,

C

Pudésseis, meus amigos,

G

ter por única ocupação

D

G

tornar felizes os outros !

Música : Terezinha Santana

Letra adaptada por Terezinha Santana e Fabio S. da Silva a partir do Evangelho segundo o espiritismo, de Allan Kardec, capítulo XIII Não saiba a vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita – A beneficência, itens 11, 12 et 13.

La charité © 2024 by Terezinha Santana, Fabio S. da Silva is licensed under [Creative Commons Attribution 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)